

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2023/2024



MARÇO/2023



ÍNDICE

O cenário de expansão da oferta global de grãos na próxima temporada 2023/2024 está pressionando as cotações futuras da soja, milho e trigo.

As fortes quebras na safra argentina de soja, milho e trigo em 2022/2023, decorrentes da estiagem provocada pelo fenômeno La Niña, impedem quedas mais acentuadas das cotações futuras dos grãos na Bolsa de Chicago.

A tendência é de cotações futuras sustentadas ao longo deste primeiro semestre do ano, com viés baixista para o segundo semestre de 2023.

Após três anos consecutivos de La Niña, a projeção para a temporada 2023/2024 é de ocorrência do fenômeno El Niño, que também tem potencial de provocar quebras nas safras de grãos.

Item	Página
Soja: tendências para 2023/2024	03
Milho: tendências para 2023/2024	05
Trigo: tendências para 2023/2024	07
Arroz: tendências para 2023/2024	09
Feijão: tendências para 2023/2024	11
Algodão: tendências para 2023/2024	13



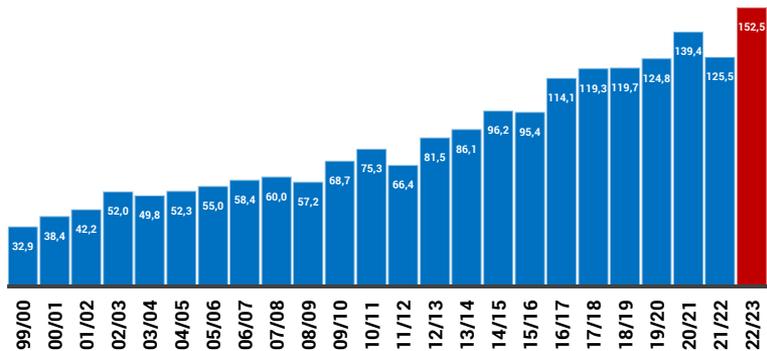


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- A tendência é baixista para os preços da soja no mercado interno no curto prazo, com aumento da oferta interna, baixo volume de vendas antecipadas na safra 2022/2023, alta dos custos dos fretes entre o interior e os portos, acúmulo de navios nos terminais de exportação e prêmios negativos.
- As cotações futuras dos vencimentos mais próximos estão sustentadas em patamares elevados na Bolsa de Chicago, oscilando entre US\$ 15,00 a US\$ 15,20 por bushel.
- Entretanto, os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 13,50 e US\$ 14,60 por bushel, ante a média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 10,95 por bushel, refletindo a expectativa de aumento da oferta global, com a safra recorde no Brasil em 2022/2023 e a possibilidade de expansão de área nos EUA na próxima safra 2023/2024.
- Na Argentina – maior exportador global de farelo e óleo – as perdas são expressivas, com a safra 2022/2023 estimada em 28 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 49 milhões de toneladas.
- Essa redução deverá favorecer as exportações brasileiras de farelo e óleo de soja ao longo de 2023.
- **O que está no radar: prêmios nos portos brasileiros, intenção de plantio na próxima safra 2023/2024 dos EUA, efetivação do aumento da mistura de biodiesel no Brasil no curto prazo (do atual B10 para até B13), taxa de câmbio no Brasil e chances de El Niño no verão de 2023/2024.**



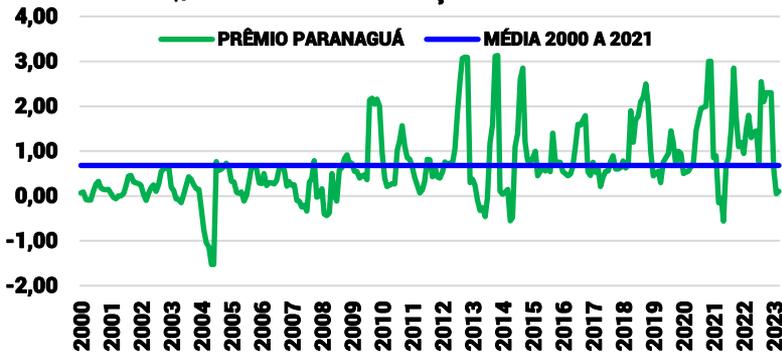
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



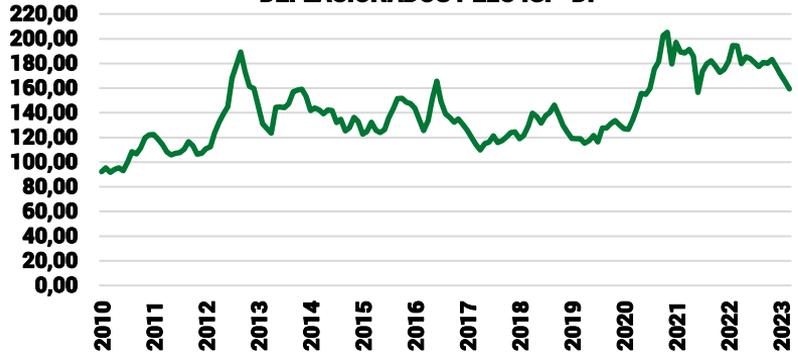
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



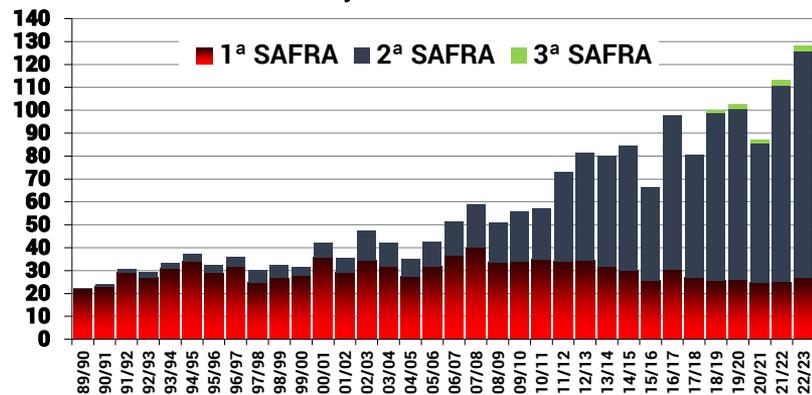


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, a tendência é baixista para as cotações futuras do milho, com expectativa de recuperação da oferta global na temporada 2023/2024.
- Os contratos futuros para o 1º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 6,10 a US\$ 6,20 por bushel, enquanto os vencimentos do 2º semestre de 2023 giram entre US\$ 5,50 e US\$ 6,00 por bushel.
- Nos EUA, a projeção é de expansão de 2,7% na área a ser plantada na safra 2023/2024, com projeção inicial de produção de 383,2 milhões de toneladas, a segunda maior da história.
- No Brasil, as exportações estão estimadas em um recorde de 50 milhões de toneladas em 2022/2023, colocando o País na liderança das exportações globais, superando os Estados Unidos.
- As exportações brasileiras seguem aquecidas, com avanço de 163% no acumulado de janeiro a março de 2023, ante o mesmo período do ano anterior.
- A forte quebra na safra argentina e a redução das exportações ucranianas abre ainda mais espaços para avanços das exportações brasileiras em 2023.
- **O que está no radar: intenção de plantio na próxima safra 2023/2024 dos EUA, chances de El Niño no verão de 2023/2024, preços do petróleo e competitividade do etanol de milho e fluxo das exportações brasileiras em 2023.**



MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL – MILHÕES T



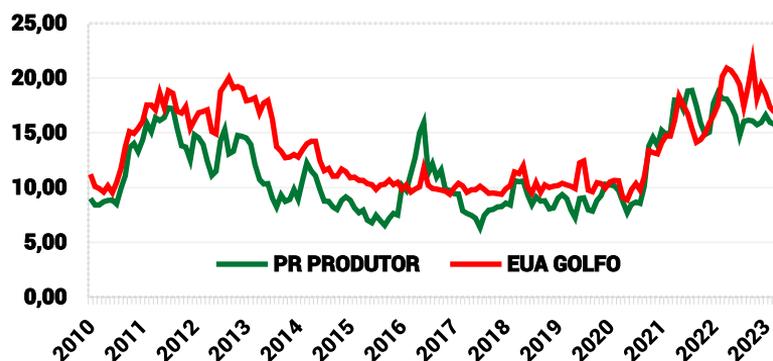
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG

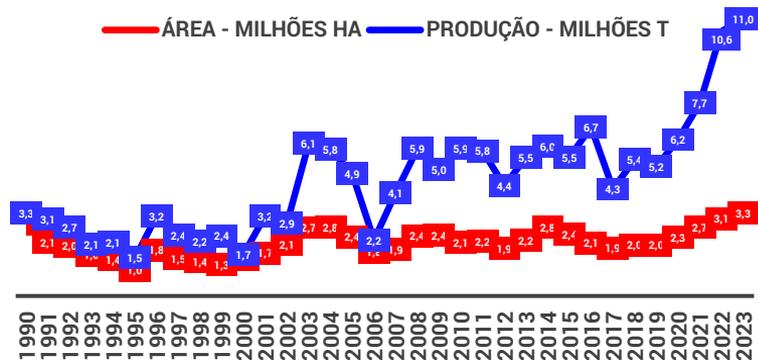




TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, a tendência é baixista sobre as cotações futuras do trigo SRW (Soft Red Winter), que oscilam entre US\$ 6,60 a US\$ 7,20 por bushel nos vencimentos para 2023.
- No mercado interno, a colheita da safra recorde, a necessidade de abrir espaços nos armazéns para a safra de verão e o recuo das cotações externas mantêm os preços internos estabilizados.
- A forte quebra na safra da Argentina 2022/2023, estimada em 11,5 milhões de toneladas, ante a expectativa inicial de 21,0 milhões de toneladas, provocou uma expressiva retração dos excedentes exportáveis do país e exigirá que o Brasil importe trigo dos EUA e do Canadá, a custos maiores.
- As cotações atuais no mercado interno oscilam entre R\$ 1.600 a R\$ 1.650 a tonelada do trigo tipo 1 no Paraná e entre R\$ 1.400 a R\$ 1.450 a tonelada no Rio Grande do Sul, com recuo médio de 6,4% no acumulado de 2023.
- Com paridade de importação acima dos valores praticados no mercado interno, a tendência é altista para os preços domésticos do trigo a partir do início da entressafra, entre abril e maio de 2023.
- **O que está no radar: fluxo de escoamento das exportações na região do Mar Negro, necessidade de importações de trigo de terceiros mercados nos próximos meses, taxa de câmbio no Brasil e paridade de importação no Brasil.**

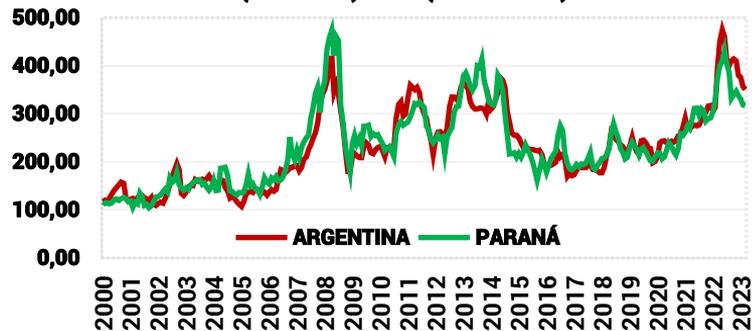
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



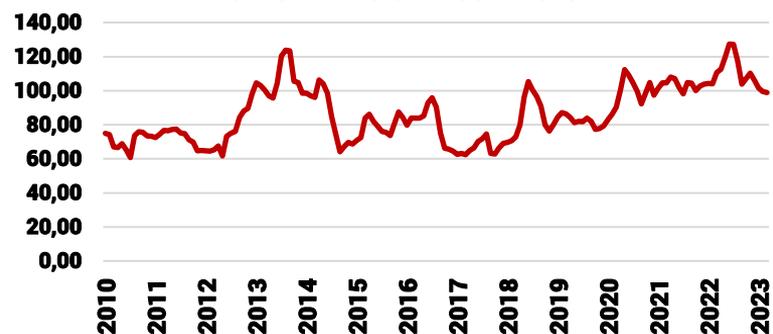
TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/T FOB



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



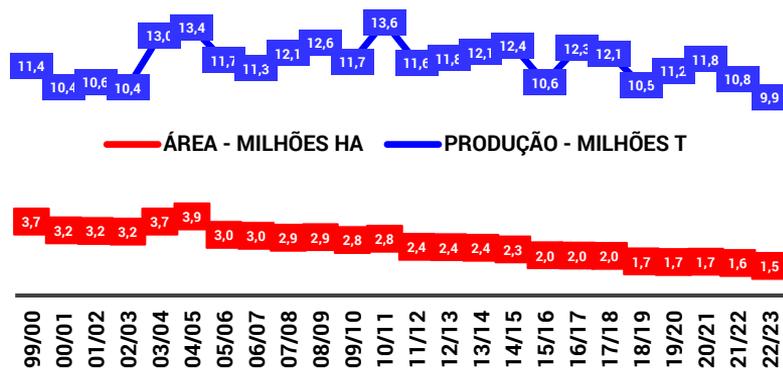


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

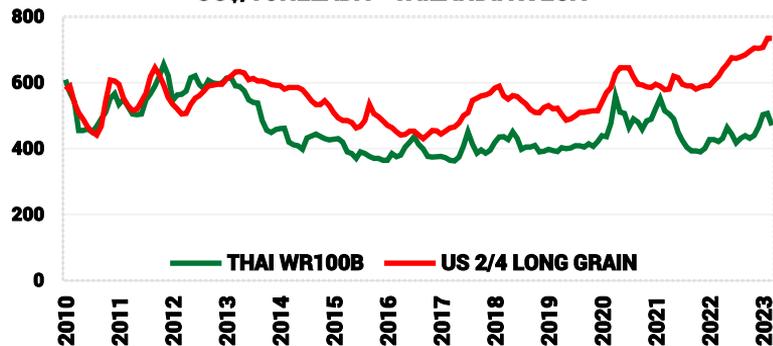
- Os preços do arroz em casca estão sustentados no mercado interno, acumulando uma alta nominal de 11,7% nos últimos 12 meses, mesmo com a aproximação da colheita da safra 2023.
- Com a menor produção doméstica desde 1998, a tendência é de menor pressão baixista sobre os preços internos no período de safra e é altista para as cotações no período de entressafra.
- A safra brasileira de arroz de 2023 está estimada em 9,88 milhões de toneladas, recuo de 8% ante o ano anterior, ficando muito abaixo do consumo doméstico, estimado em 10,5 milhões de toneladas.
- No acumulado de janeiro a fevereiro de 2023, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 6% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações, neste mesmo intervalo, cresceram expressivos 123%.
- No acumulado do primeiro bimestre de 2023, as exportações de 251,5 mil toneladas (base casca) e importações de 222,2 mil toneladas (base casca) resultam em um superávit de 29,3 mil toneladas (base casca) na balança comercial do setor.
- **O que está no radar: resultado final de produtividade das áreas de arroz irrigado da Região Sul do Brasil e dos países do Mercosul, taxa de câmbio no Brasil, fluxo das exportações e importações ao longo dos próximos meses e nova redução dos estoques de passagem de 2023 para 2024.**



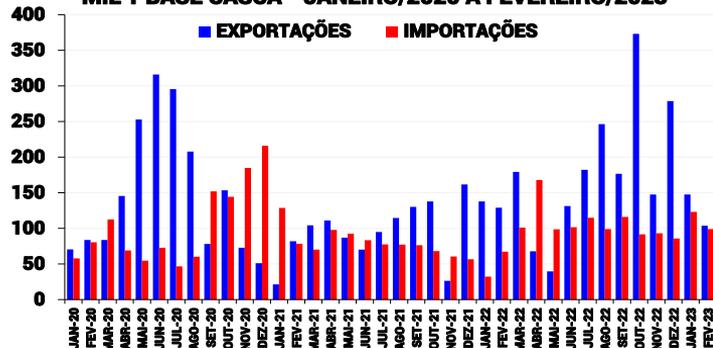
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



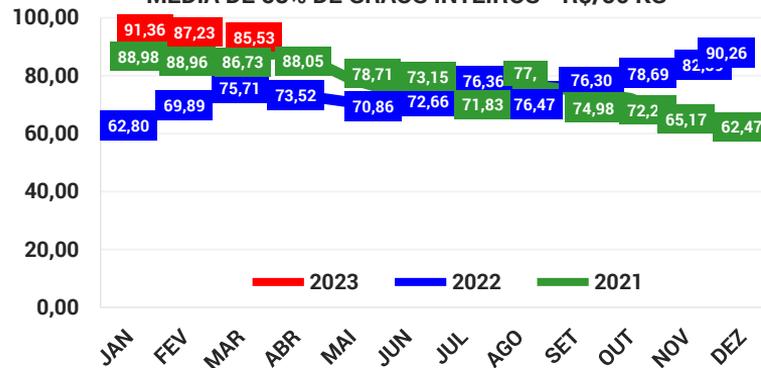
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A FEVEREIRO/2023



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR R\$ MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



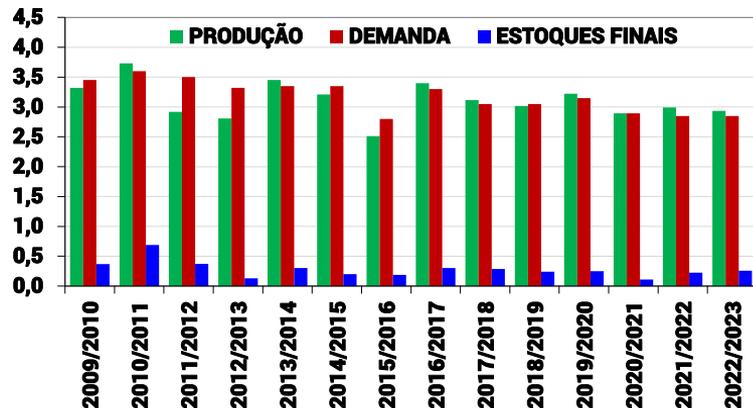


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

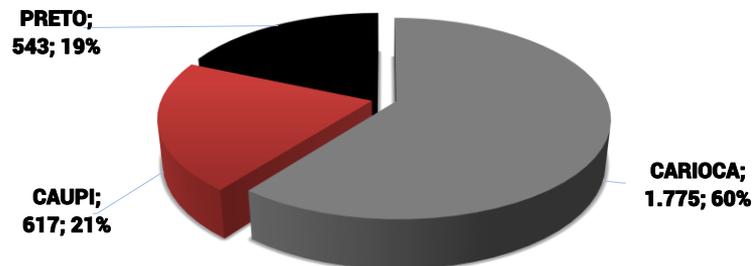
- Os preços pagos aos produtores de feijão carioca seguem firmes neste início de março de 2023.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor estão oscilando entre R\$ 335 a R\$ 395 por saca de 60 Kg, acima do intervalo entre R\$ 350 a R\$ 395 por saca de 60 Kg em fevereiro/2023.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 250 a R\$ 285 neste início de março, pouco abaixo da faixa entre R\$ 270 a R\$ 295 por saca de 60 Kg em fevereiro/2023.
- O preço médio do feijão carioca pago ao produtor acumula uma alta de 6,8% nos últimos 12 meses.
- A área plantada na 1ª safra 2022/2023, que está em período de colheita no Centro-Sul do Brasil, recuou 5,5% em relação à superfície cultivada na 1ª safra de 2021/2022, reduzindo o potencial de oferta nestes primeiros meses de 2023.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,777 milhões de hectares, recuo de 2,9% ante a área plantada na temporada 2021/2022, com produção estimada em 2,934 milhões de toneladas, 1,9% abaixo do volume colhido na temporada passada.
- **O que está no radar: possibilidade de novo recuo da área plantada na 2ª safra de 2023 mantendo o cenário de ofertas restrita, chances de El Niño no verão de 2023/2024 e riscos de estiagem nas áreas produtoras do Nordeste do Brasil.**



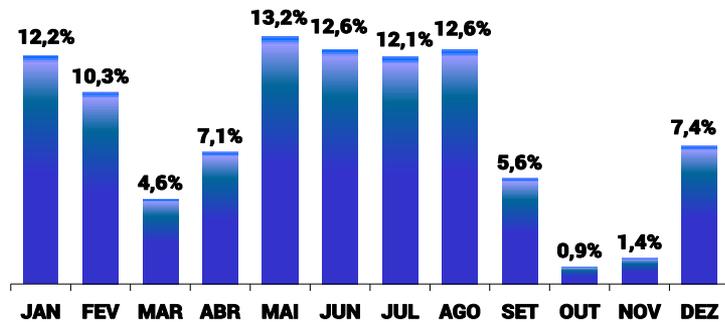
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



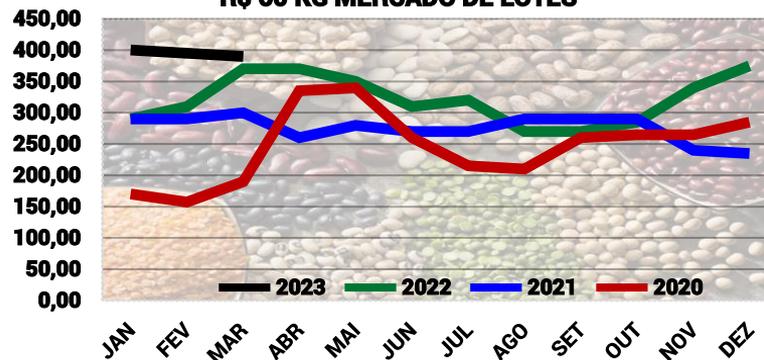
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2023 POR CLASSES - MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS EM 2023



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES

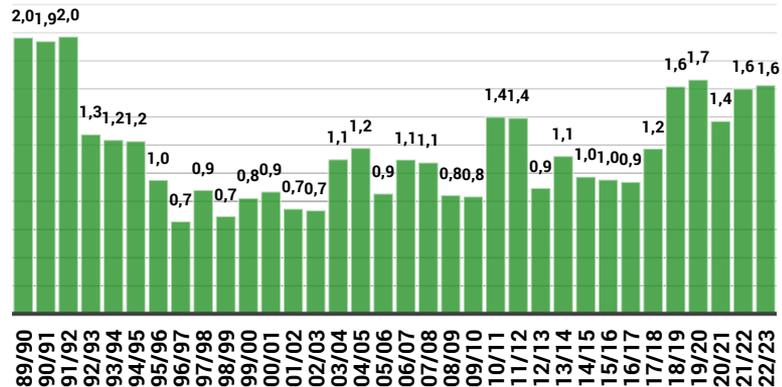




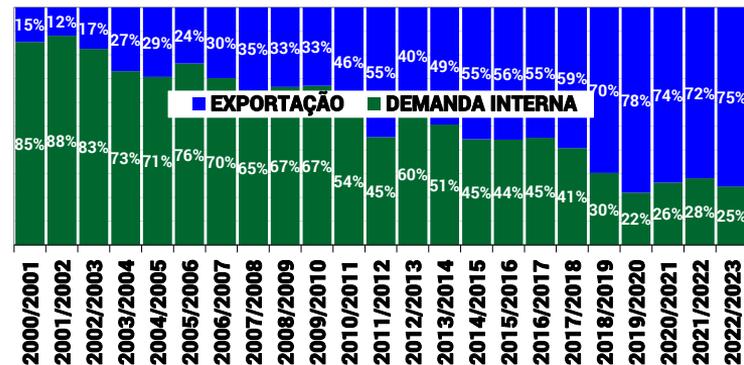
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- As cotações da pluma estão em baixa no mercado interno, com a média de R\$ 4,94 por libra-peso, acumulando um recuo de 6% nos últimos 30 dias e de 30% nos últimos 12 meses.
- Os futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2023 oscilam no intervalo entre 78 centavos e 82 centavos de dólar por libra-peso, enquanto os contratos com vencimentos em 2024 estão sendo negociados entre 77 centavos e 81 centavos de dólar por libra-peso.
- As cotações externas da pluma acumulam uma retração de 39% nos últimos 12 meses.
- As negociações são lentas no País, diante da incerteza sobre o consumo doméstico de fios e têxteis e do menor ritmo de exportação, que pode significar maior disponibilidade da pluma.
- As fábricas não estão vendendo fio, além de temores de demissões e fechamentos de magazines, e com o enfraquecimento das exportações, parte do que seria exportado será ofertado internamente.
- A área plantada deverá avançar 2% no Brasil em 2022/2023, com projeção de expansão de 12% na produção e exportações recordes de 2,2 milhões de toneladas de pluma.
- **O que está no radar: recessão global e recuo na demanda pela pluma, especialmente na China, cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma, taxa de câmbio no Brasil e fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses.**

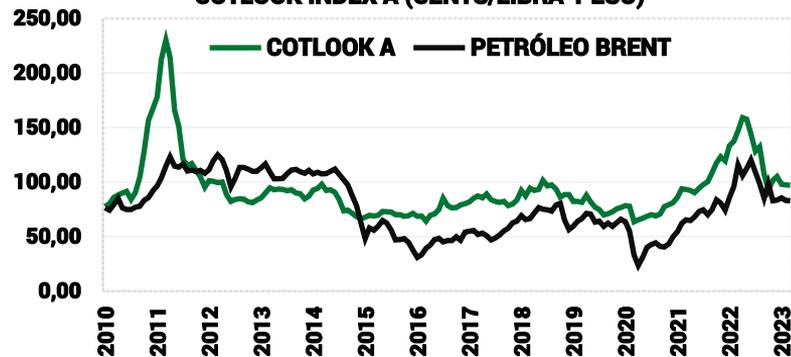
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES HA



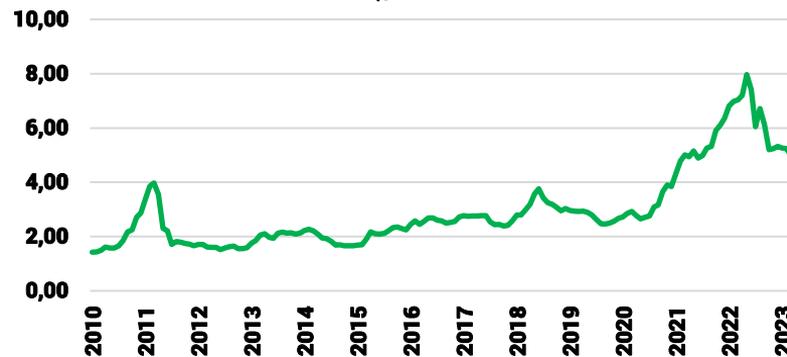
ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) x ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

